

## EXPEDIENTE

O Ano de 2021 termina... Lamentavelmente suas lembranças se eternizarão para o mundo... Muita tristeza, muitas perdas, sentimento de impotência e medo... Isolamento...Dor. Os últimos dois anos, mostraram novo mundo em que o trabalho teve que se tornar *home office* e o ensino remoto, trazendo muitos prejuízos, sobremodo para a população menos favorecida como alertam os estudos. Contudo, o ano de 2021 termina com um desejo enorme de que alunos e professores possam retornar para suas instituições para continuar a realizar o processo de educação sistemática e presencial, subtraído há um tempo considerável, e que necessita ser retomado para darmos continuidade aquilo que inevitavelmente uma educação qualificada promove, que é a formação de cidadãs e cidadãos conscientes de suas realidades, críticos e ativos. O Brasil precisa e merece, uma vez que é por meio da educação que as sociedades se transformam e se tornam mais justas e menos desigual. Contudo, o ano de 2021 termina, também, repleto de esperança de se retomar a velha nova rotina, de abraçar mais, de visitar mais os amigos, de estudar mais juntos, de se encontrar mais, de abraçar mais...Enfim de viver mais e intensamente! Se o ano de 2021 implora por renovação, o de 2022 grita por realizações<sup>1</sup> E, neste sentido, a EPEduc deseja, para o ano vindouro entre outros aspectos, que haja mais investimentos na ciência para que possa publicar mais e com qualidade como publica este número 03, volume 4, com a esperança de que haverá mais pesquisas e mais publicações em 2022! Que cada pesquisador e cada pesquisadora possa sonhar com possibilidades de mais fomento para suas pesquisas! Assim neste clima de presente e de passado, ousou recitar um poema de Fernando Pessoa, que reivindica um resgate dos desejos, muitos dos quais ficaram recônditos. São querereres simples, pragmáticos, imprescindíveis para a vida. E estão logo, ali descritos na poesia “Quero tudo de novo”, logo a seguir.

**Quero tudo novo de novo**

Fernando Pessoa

Quero não sentir medo.  
Quero me entregar mais,  
Me jogar mais, amar mais.  
Viajar até cansar.  
Quero sair pelo mundo.  
Quero fins de semana de praia.  
Aproveitar os amigos e abraçá-los mais.  
Quero ver mais filmes e comer mais pipoca,  
Ler mais, sair mais.  
Quero um trabalho novo.  
Quero não me atrasar tanto, nem me preocupar tanto.  
Quero morar sozinha, quero ter momentos de paz.  
Quero dançar mais.  
Comer mais brigadeiro de panela,  
Acordar mais cedo e economizar mais.  
Sorrir mais, chorar menos e ajudar mais.  
Pensar mais e pensar menos.  
Andar mais de bicicleta. Ir mais vezes ao parque.  
Quero ser feliz, quero sossego, quero outra tatuagem.  
Quero me olhar mais. Cortar mais os cabelos.  
Tomar mais sol e mais banho de chuva.  
Preciso me concentrar mais, delirar mais.  
Não quero esperar mais,  
Quero fazer mais, suar mais, cantar mais e mais.  
Quero conhecer mais pessoas.  
Quero olhar para frente e só o necessário para trás.  
Quero olhar nos olhos do que fez sofrer, sorrir e abraçar, sem mágoa.  
Quero pedir menos desculpas, sentir menos culpa.  
Quero mais chão, pouco vão e mais bolinhas de sabão.  
Quero aceitar menos, indagar mais, ousar mais.  
Experimentar mais. Quero menos 'mas'.  
Quero não sentir tanta saudade.  
Quero mais e tudo o mais.  
E o resto que venha se vier, ou tiver que vir,  
Ou não venha.

Antonia Dalva França-Carvalho  
EditoraFontes: <https://minhasatividades.com>

Fonte: <https://www.google.com>